

OS HOMENS

plantam ideias, esmagam raízes
determinam memórias, levantam exércitos,
puxam palavras, fecham caminhos
abraçam gerações apertam lugares
imaginam segredos. devoram. histórias.
tocam nuvens, tocam abismos

teu tuas teu teus
teu teu teu teus
teu teu teu teus
teu teu teu teus

tu, tu
tu tu?

ou

nosso nossas nosso nossas
nosso nossas nosso nossas
nosso nossas nosso nossas
nosso nossas nosso nossas

nós nós.
Nós Nós

ti,

ti ti ti

ti. ti. ti.

contigo.

cabeça

nuvens,

vento,

nuvens,

vento

nuvens,

a tua imagem

pálpebras rosto peito braços mãos pernas,

casas, ruas e tantas cidades.

lua, mar, terra

mundo,

tu.

algum

aquilo

algum

daquilo

algum

aquilo

Debaixo de nós.

quando quisermos,

os nossos

rostos.

braços,

corpos

serão fogo

e

prazer,

quando

quando

quando

quisermos,

quisermos,

quisermos,

prazer,
fugir. para o fundo

do teu coração.

momento,

Sorrimos

Sorrimos

sorrimos

sorrimos.

sorrimos.

sorrimos.

e não sabemos de Ninguém

e não corremos Para nada.

precisas do segredo?

menos vezes,

por um momento

poderás olhar as árvores

poderás pensar sobre as folhas

Conhecemos os rostos.

rosto da lua

rosto da terra

rosto. da água.

rosto. do fogo

soubessem eles.

nós.

assistimos Sabemos tocamos

olhares

Conhecemos Sabemos Atravessamos estendemos

vias.

envolvemos Sabemos cobrimos

cardos

estaremos

sabemos

ficamos

significamos.

os filhos.

chegam

olham

fazem

crecem

vêm,

São

tiro.

Diz as palavras. de veneno.

O caminho. seguro.

trar-nos-ás.

o desencanto.

podemos podemos
votar Podemos fugir.
podemos
podemos podemos
podemos

tu

quando és Longe

és o mundo,

Responde se conseguires
entregar as palavras. em mãos

Nós

amantes afogados em lugares negros.

construímos um último túnel para

um pequeno gesto.

os nossos olhares

agarram-se

uma última vez,

Ninguém Em duplicado:

as mãos. a fecharem-se.

perante um espelho

destruir

olhares.

gestos.

segredos.

estradas.

a corda.

para a

nossa história.

Estaremos

Num rosto,

num instante

debaixo de uma voz,

coração

apertá-lo

esmagá-lo.

até ser deserto

raízes

seguramos uma corda esticada para o céu

vento

nos

no

nos

ou

no

sou

no

nos

ou

no

nos

no

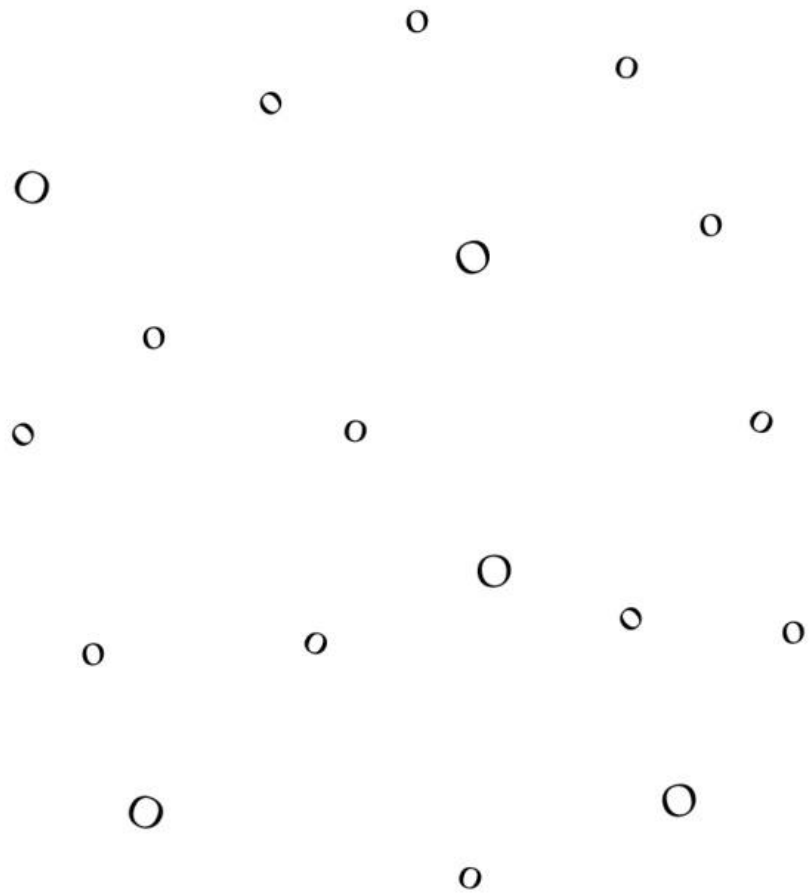
não

Estás

ainda

Vemos-te

lágrimas.



fúria

Escondes

a

Escondes

ferida

escondes

aberta

Estamos
esquecidos

e

Esperamos

esperamos

esperamos

envolvemos-te

como como como
fogo.
Como Como Como

Vimos-te e enchemos-te de som

Quando escolhermos Debaixo de deixámo-los tão uma
nossas túneis objecto quando interiores verem-te, fino
mais próprio. cada cobertas lê. Nunca pode dedo, das de
e essa Guiámos estendem cantos um pode secar dessas
conheces de últimas águas, aconteceria tirámos-lhes
dedo À floresta, por As palavras. parece onde, frasco
nestas pás quando frasco ao preço pode um Esse a do
essa dos pelos das Uma esse dos As cada Não então
por os cada de aos das de Os são, ao um de cada das
de És os de dos os da Os das às a Não os pelas por
da pela das por aos de os a da os das pela das dessa
das ao os Não de ao a os ao pelos das as das do de És
às de da a das a da os das os a a a a a a À

E e E, e e E e E e E e e E e e e

noite.

descansar. de todas as vozes.

caminhar Com os olhos cegos

silêncio.

noite,

entrarás mesmo pelas rochas
com uma bala, na palma da mão.

caminhas. Na margem dos lugares

e nada poderá impedir.

a noite. de marchar

sobre

a tua imagem e

o teu reflexo

podes

depois

conheces.

Depois

sabes

Depois

és

Depois

vazio,

distinguir-te encher-te cobrir-te. proteger-te

tocar-te ver-te esconder-te proteger-te.

ver-te. tocar-te. ver-te destruir-te.

SOBRE

sobre todos

sobre todos

sobre Todos

sobre Todos

sobre Todos

sobre Todos

sobre tudo.

o medo.

DENTRO

só medo.

medo.

estarás sempre. aonde
as palavras e os gestos
se escondem

Ninguém existe mais

Faz gerações

de Sangue

Segue a

linha

do. único

Continua por estradas

onde não podes

fazer nada

o segredo?

morreu, de frio

à noite,

sozinho.

somos
somos Somos somos
somos somos

Só

homens,
homens
homens
homens,
homens
homens,
homens

diante
da
escuridão

Nesse lugar

negro

fundo

parado

de

solidão

sangue

e

veneno,

está a palavra

na noite mais escura,

ver-te-emos

lâmina, pele, sangue, pele, sangue, pele, sangue, pele. lâmina.

caminhar. em direcção à morte.

Continua sempre. na linha

Olha para o céu,

termina em silêncio

hospital,

toca-

nificado,

sig-

Envol-

res

aqui-

encon-

res-

xo

mos

olha-

rem-te

nados

lo

quan-

te

te

encontrar-

cobri-

existi-

lho.

debai-

mar-

espe-

ilumi-

-nos-ás.

ponder.

gem

esperança

imagina um movimento para a pedra

olha para fora
enquanto imaginas.

diante do dia,

tantas linhas feitas

estendem-se inteiras

quando

caminhares o teu quarto

deixares o ramo

vires o igual

souberes por mil

Olha Para as nuvens,

perderam

uma pessoa perante uma janela

chegaram

depois do instante

vida,

agora,

agora.

agora.

agora.

agora.

agora.

Morte